

Gabarito -- História 2ª Etapa

1. O desenvolvimento da medicina egípcia devia-se em grande parte ao embalsamamento dos mortos. Os egípcios acreditavam na continuidade entre a vida e a morte, resultando nisso o cuidado com o morto e sua “morada” após a morte(2). Os documentos revelam, portanto, que o conhecimento sobre o corpo humano e seus processos de conservação constituíam uma ciência relativamente avançada no Egito. Os túmulos não eram sepultura, mas moradas dos mortos(2).
Crença na vida após a morte(1). Cuidado com o corpo(1)
2. (a) Século V ao século XV(2). Alta idade média- baixa idade média(1)
(b) predomínio do catolicismo como ideologia religiosa e da tradição cristã(1); fragmentação do poder político, onde o senhor feudal exercia o poder de fato(2); as atividades comerciais eram reduzidas em função da autosuficiência dos feudos -- base da produção medieval; a religiosidade e a crença definiam o padrão cultural da época.
3. Espanha e Portugal se constituíram em monarquias centralizadas no decorrer da guerra de reconquista contra os mouros. As bases do Estado centralizado se formaram com as monarquias católicas que permitiram uma aproximação com Roma (papado)(1). Os dois países ibéricos, dominando as técnicas náuticas realizaram as navegações oceânicas, sendo os primeiros a estabelecerem entrepostos comerciais na África e no oriente, bem como o início da colonização em terras americanas(1).
Escola de Sagres
Localização geográfica
Estado nacional,
– Escravidão, latifúndio, monopólio, monocultura, exclusivismo comercial, agroexportação, mercado externo, pacto colonial(2).
4. (a) Iluminismo (ilustração)(2).
(b) Racionalismo, humanismo, enciclopedismo, anticlericalismo, aversão ao espiritualismo medieval, crítica ao absolutismo, individualismo(2).
5. (a) Influência do iluminismo / século das luzes (XVIII) / questionamento da monarquia e da nobreza / ascensão burguesa e suas idéias liberais(1) / surgimento dos Estados Unidos da América (1776) / idéias republicanas e democrático-liberais / idéias de independência / emancipação / anticolonialismo(1).
(b) A decadência econômica das minas e contrapartida da metrópole exigindo mais fiscalização e mais impostos (1)→/ Derrama mecanismo coercitivo do Estado português para fazer-se completar o quinto do ouro devido ao Rei / insatisfação dos magnatas mineiros com o rigor administrativo do novo governador, Visconde de Barbacena) / existência de uma camada intermediária da população, tais como profissionais liberais, padres, advogados os quais tinham maior acesso às novas ideologias circulantes em oposição ao absolutismo da metrópole(1).

6. As forças sociais e políticas mais radicais da Revolução Francesa foram as dos jacobinos (pequena burguesia e setores populares) que lutavam por uma República democrática(1). As teses jacobinas levaram às últimas consequências os ideais burgueses de igualdade e liberdade(2). É a glorificação das instituições políticas criadas pelos homens(3). Já o mito de Napoleão é o culto à personalidade, do homem de poder que faz e muda a história, utilizando para isso a autoridade pessoal e intransferível aliado à capacidade militar (bonapartismo) – é a glorificação do homem acima das instituições(4).
- Jacobinismo / Bonapartismo
Mito da democracia / Autoritarismo
Mito / Herói
7. (a) A Lei Eusébio de Queiroz estabelece o fim do tráfico negreiro(1), cortando o fornecimento de mão-de-obra da economia escravista e iniciando um longo processo de transição para o trabalho livre no Brasil(1).
Mão-de-obra imigrante
- (b) A Lei de Terras regularizou o regime de propriedade de terras dividindo as mesmas em públicas e particulares, o que impedia o livre acesso por homens pobres e recém-libertos(1). A medida implicava, portanto, na manutenção de uma reserva de mão-de-obra que pudesse estar à disposição dos donos de terra e latifundiários(1).
8. A Inglaterra foi o país pioneiro na Revolução Industrial (1). A Inglaterra foi o primeiro país a instituir um Estado burguês, através das revoluções do século XVII, consolidando a monarquia-parlamentar, liberando as forças capitalistas em expansão(2). As teorias do liberalismo político e econômico nascidas na Inglaterra tiveram forte penetração nos agentes políticos e econômicos da sociedade inglesa(3). Tais fatores propiciaram a Revolução Industrial na Inglaterra, dando a supremacia da produção e circulação de manufaturas inglesas no comércio mundial no decorrer do século XIX. Portanto, a Inglaterra foi o primeiro país a dominar o capitalismo mundial em bases tipicamente industriais(4).
9. (a) O positivismo defendia a realização universal de um estágio científico para a humanidade. Esse estágio exigia uma república ditatorial e hierárquica em que o ditador seria portador de um saber positivo (científico)(1). Essas idéias influenciaram certas correntes republicanas, especialmente os clubes militares, que buscaram impor suas ideologias e imaginários nos anos iniciais da República. O lema “Ordem e Progresso” é positivista(2).
- (b) Em função do seu caráter elitista e golpista dos fazendeiros do café e do militares. A intenção dos militares era inicialmente derrubar o Gabinete do Imperador Pedro II. Além disso, esse grupo não via a república dentro dos limites do ideal democrático-liberal: ampliação das liberdades, participação dos mais amplos setores da sociedade, gestão democrático-burguesa. Viam-na como um salto para a ordem hierárquica(2).
- Estrutura social monárquica excludente. Analfabetismo. Eleições Censitárias. Golpe militar.

10. (a) Patrimonialismo, nepotismo, fisiologismo(2).
– Apropriação do público pelo privado
– A política partidária ocorre no âmbito das famílias e do apadrinhamento político.
- (b) Coronelismo(1). Estrutura de poder em que predomina os interesses oligárquicos, regionalistas e localistas. A propriedade agrária é um dos fundamentos para se chegar aos postos de governo e às eleições(1).
Senhor de engenho. Latifúndio.
11. As negras dominam o espaço da cozinha(1), o qual lhes é reservado pelo poder dominante (coronel)(2) / Ao mesmo tempo, esse poder não elimina uma autonomia mínima que é conferida às negras dentro do microcosmo da cozinha / Essa autonomia vem do saber culinário(3). O lugar da cozinha possibilita uma sociabilidade entre as negras: riso, fala, canto, etc. Essa sociabilidade, todavia, é restrita e impedida de ser exercida em outros espaços(4).
12. (a) Censura, repressão, ausência de direitos políticos, ausência da liberdade, subversão, ordem vigiada, ditadura política e militares nas ruas, violência, perseguição, assassinato, medo e pânico(2).
- (b) Todo regime autoritário ou ditatorial é incompatível com a liberdade de ir e vir e com a liberdade de expressão pois a liberdade leva o indivíduo a questionar, pensar, criticar e debater os problemas das pessoas e da sociedade(2) / Nos regimes autoritários predomina a vontade de um ou de um grupo que está no poder. Assim, os regimes autoritários sempre reprimem, prendem, exilam ou matam as pessoas que se manifestam a favor da liberdade(2).